**EFICÁCIA DE EPRINOMECTINA 2% EM DOSE ÚNICA DE 1ML/100KG ADMINISTRADA PELA VIA SUBCUTÂNEA CONTRA LARVAS DE *Dermatobia hominis* EM BOVINOS NATURALMENTE INFESTADOS**

Guimarães, BG1; Reis, AAL2; Gijsen, IS3; Lima, GAC1; Miranda, FR4; Assis, RCP5; Avelar, BR6; Scott, FB7

1. Residência em Diagnóstico em Parasitologia Animal na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.
2. Doutorado em Ciências Veterinárias na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.
3. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.
4. Mestrado em Ciências Veterinárias na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.
5. Médica Veterinária, Bolsista de Apoio Técnico na Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.
6. Pós-doutorado em Ciências Veterinárias na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ;
7. Professor Associado do Departamento de Parasitologia Animal do Instituto de Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.

E-mail: brenagava@hotmail.com

Conhecida como mosca do berne, as larvas de *Dermatobia hominis* são de extrema importância para os animais domésticos, silvestres e até mesmo para os humanos. A larva de *D. hominis* produz miíase do tipo furuncular, responsável pela desvalorização do couro bovino e pela redução na produção de leite e carne, causando prejuízos em cerca de milhões de dólares por ano. O controle da mosca do berne está, na maioria das vezes, relacionado ao tratamento químico com ectoparasiticidas de contato. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade bernicida da eprinomectina em bovinos naturalmente infestados por *D. hominis* quando administrado por via subcutânea (SC). O presente estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IV/UFRRJ nº 3914250516). Foram selecionados 20 bovinos mestiços, machos e fêmeas, com idade de 12 a 24 meses e peso de 225 a 370kg, que apresentassem, pelo menos, 10 nódulos larvados de *D. hominis* em toda superfície corpórea. Foram randomizados em 10 animais por grupo, tratado e controle, de acordo com a contagem realizada dois dias antes do tratamento. No dia do tratamento, o produto a base de eprinomectina 2% foi aplicado em uma única aplicação no volume de 1mL/100kg. Foram feitas avaliações após o tratamento, nos dias experimentais +7 e +14, onde o grupo controle apresentou os seguintes valores médios de nódulos com larvas vivas recuperadas: 51,30 (D+7) e 48,20 (D+14) e o grupo tratado: 1,50 (D+7) e 1,60 (D+14). A eficácia foi calculada comparando-se os dois grupos, e os percentuais calculados através das médias aritméticas foram de 97,08% (D+7) e 96,68% (D+14). A Portaria nº 48 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, define que o produto precisa de uma eficácia mínima de 96%, portanto, pode-se afirmar que a eprinomectina 2% injetável SC em dose única de 200 µg/kg de peso corporal apresentou eficácia na eliminação das larvas de *D. hominis* em bovinos naturalmente infestados.